

## **AFERIÇÃO DE PARÂMETROS CLÍNICOS PARA INTERVENÇÃO À SAÚDE DE TRABALHADORES PORTUÁRIOS**

**LIMA, Hada Wellington Lima de  
BONOW, Clarice Alves  
ALMEIDA, Marlise Capa Verde de  
MARTINS, Litierry Xavier  
SOARES, Cintia Gautério  
DIAS, Camila Quadros,  
Bitencourt, Patricia Campos(autor/es)  
CEZAR-VAZ, Marta Regina (orientador)  
hada\_lima@hotmail.com**

**Evento:** Congresso de Iniciação Científica

**Área do conhecimento:** Enfermagem de Saúde Pública.

**Palavras-chave:** Enfermagem, Saúde do Trabalhador, Avaliação em Enfermagem.

### **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho portuário é composto por elementos peculiares de organização e realização do trabalho que podem interferir na saúde dos trabalhadores. Percebe-se, através de estudos já realizados, uma ocorrência significativa de doenças crônicas não-transmissíveis como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes (ALMEIDA, 2012; CEZAR-VAZ, 2014) cujas características fisiológicas são influenciadas por parâmetros pessoais e ocupacionais. Assim, objetiva-se relatar uma intervenção em saúde que incluiu a orientação à saúde dos trabalhadores portuários a partir da aferição dos parâmetros clínicos.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

As doenças crônicas não transmissíveis constituem um problema de saúde de grande magnitude e correspondem a 72% das causas de mortes (SCHMIDT, 2011) no Brasil. Algumas doenças, como a HAS e o diabetes, podem ser identificados através de alguns parâmetros clínicos, como P.A., HGT, IMC e RCQ, os quais destacam-se como formas simples e eficazes de avaliar o risco do desenvolvimento de diabetes e hipertensão (MOULATLET, 2010). A HAS é uma doença multifatorial, que se caracteriza pelo valor elevado e constante da pressão sanguínea nas artérias. Na realidade da saúde de trabalhadores, estudo de Moulatlet et al (2010) indicou que motoristas de caminhão com sobrepeso ou obesidade, calculados a partir do IMC, apresentaram 4,2 vezes mais chances de desenvolver a hipertensão.

Já o diabetes, transtorno metabólico causado pela elevação da glicose no sangue, atinge nove milhões de brasileiros – o que corresponde a 6,2% da população adulta. Como no caso da hipertensão, quanto maior a faixa etária maior a prevalência da doença, sendo 0,6% entre 18 a 29 anos para 19,9% entre 65 e 74 anos. No estudo de Tavares et al (2010) foi realizada, entre outras medidas, a aferição do hemoglicoteste entre trabalhadores da enfermagem, sendo que 4,4% exibiram níveis glicêmicos elevados mesmo não apresentando diabetes previamente diagnosticado (TAVARES et al,2010).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A intervenção foi realizada no Órgão Gestor de Mão-de-obra (OGMO) do

Trabalhador Avulso, no Porto do Rio Grande-RS. A mesma ocorreu na manhã do dia 29 de abril de 2015 em alusão ao dia Trabalhador. Realizou-se verificação de medidas antropométricas, a fim de avaliar os índices Razão Cintura Quadril (RCQ) e Índice de Massa Corporal (IMC), também se verificou os níveis sanguíneos tensionais (pressão arterial) e de glicose por meio do aparelho de hemoglicoteste. Utilizou-se um instrumento contendo questões abertas e fechadas, abordando variáveis sociodemográficas, ocupacionais, medidas antropométricas e histórico de doenças crônicas.

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Participaram 42 trabalhadores com idades entre 30 e 74 anos. Os valores de pressão arterial sistêmica variaram, tendo a sistólica mínima de 100mmHg e máxima de 160mmHg e a diastólica mínima de 70mmHg e máxima de 110mmHg. Já os valores obtidos no hemoglicoteste variaram entre 82 mg/dl e 346 mg/dl, tendo como médio 132,619mg/dl.

Os trabalhadores foram informados sobre os resultados obtidos, recebendo orientações por meio de um folder informativo, abordando assuntos referente a nutrição, ingestão hídrica e exercício físico baseado nos resultados individuais de cada trabalhador. Visou-se assim, a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis através de informações sobre o sedentarismo, principais sinais, sintomas e cuidados sobre Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial e Obesidade, considerando as necessidades e particularidades apresentadas durante a intervenção.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da intervenção realizada, pode-se visualizar a possibilidade de influência de fatores pessoais, como os parâmetros clínicos investigados, no desenvolvimento da hipertensão arterial sistêmica e do diabetes. Visualizou-se, a partir desta, a integração da prática com a teoria, através da aplicação de técnicas e condutas aprendidas em sala de aula, e um momento enriquecedor como discente de iniciação científica. Através do diálogo com o trabalhador, mostra-se a importância do autocuidado com estas doenças e de desempenhar as práticas sugeridas conforme as necessidades e realidades individuais apresentadas.

#### **REFERÊNCIAS**

SCHMIDT, M. I.; DUNCAN, B. B.; SILVA, G. A.; MENEZES, A. M.; MONTEIRO, C. A.; BARRETO, S. M.; CHOR, D.; MENEZES, P. R. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. **The Lancet**, v. 377, n. 9781, p1949–1961, 2011.

MOULATLET, E.M.; CODARIN, M.A.F.; ANDRADE, P.X.S.A.N.; ULHÔA, M.A.; MORENO, C.R.C. Hipertensão arterial sistêmica em motoristas de caminhão. **Cad. Saúde Colet.**, v. 18, n. 2, p. 252-8, 2010.

CEZAR-VAZ, M.R.; ALMEIDA, M.C.V., BONOW, C.A.; ROCHA, L.P.; BORGES, A.M.; PIEXAK, D. R. Casual Dock Work: Profile of Diseases and Injuries and Perception of Influence on Health. **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2014, n. 11, p. 2077-2091.

TAVARES, D.M.S; REIS, N.A; DIAS, F.A; LOPES, F.A.M. Diabetes mellitus: fatores de risco, ocorrência e cuidados entre trabalhadores de enfermagem. **Acta Paul Enferm** 2010; v. 23, n. 5, p.671-6.